

TÍTULO: Letrando Saberes na Terceira Idade.

1. Resumo

Muitos idosos vivem com o peso do analfabetismo, o que dificulta sua autonomia, acesso a serviços básicos e inclusão social. Essa condição os coloca em situação de vulnerabilidade, prejudicando sua autoestima, dificultando o entendimento de informações de saúde, uso de tecnologias e participação plena na sociedade.

O projeto propõe a criação de turmas específicas de alfabetização para idosos, com metodologias adaptadas à sua realidade, respeitando seu ritmo de aprendizagem, vivências e conhecimentos prévios. A ação será realizada em parceria com escolas, CRAS, unidades de saúde e voluntários, promovendo um ambiente acolhedor, acessível e respeitoso.

Resultados esperados:

- Melhora na autoestima e autonomia dos idosos participantes;
- Redução do isolamento social por meio da convivência em grupo;
- Estímulo à memória e à cognição, contribuindo para o envelhecimento ativo;
- Facilitação do acesso a serviços públicos e informações importantes (como orientações de saúde, benefícios sociais, etc.);
- Promoção da inclusão social e digital, com possibilidade de integração posterior a oficinas de letramento digital;
- Fortalecimento da valorização dos idosos e combate ao etarismo.

2. Introdução

O projeto “Letrando Saberes na Terceira Idade” visa promover a alfabetização de idosos, garantindo acesso à leitura, escrita e conhecimentos básicos como direito fundamental. Além de reduzir o analfabetismo, a iniciativa busca fortalecer a autonomia, a autoestima e a participação social da terceira idade, valorizando suas experiências e integrando-os à era digital quando possível.

É uma iniciativa de grande relevância para a administração pública de Oriximiná, pois

busca promover a alfabetização e o acesso ao conhecimento como ferramentas de inclusão social, desenvolvimento local e fortalecimento da cidadania.

- Em um município com realidades socioeconômicas diversas e comunidades ribeirinhas, quilombolas e urbanas, a educação básica de qualidade é essencial para:
- Reduzir desigualdades, garantindo que crianças, jovens e adultos tenham oportunidades de aprendizagem.
- Capacitar cidadãos para participarem ativamente das políticas públicas e do desenvolvimento sustentável da região.
- Melhorar a gestão pública, uma vez que uma população mais instruída colabora com demandas mais assertivas e acompanha a aplicação de recursos.

Além disso, o projeto se alinha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 4 (Educação de Qualidade), reforçando o compromisso da administração municipal com metas globais.

Dessa forma, o Letrando Saberes não só contribui para a formação individual, mas também fortalece a governança e a eficiência da gestão pública em Oriximiná, criando bases mais sólidas para o futuro do município.

3. Desafio e Resposta

Desafio:

O projeto busca solucionar o analfabetismo entre idosos, um problema que afeta milhões de brasileiros, principalmente na terceira idade.

Causas:

- Falta de acesso à educação na juventude (escolas distantes, necessidade de trabalhar cedo).
- Dificuldades socioeconômicas que impediam a frequência escolar no passado.
- Preconceito e desestímulo à educação de adultos e idosos.
-

Consequências:

- Exclusão digital e social (dificuldade em usar celulares, internet, serviços bancários).
- Dependência de terceiros para atividades básicas (ler receitas, pegar ônibus, entender documentos).
- Baixa autoestima e isolamento, agravando problemas de saúde mental.

Resposta:

A solução é um **programa de alfabetização voltado para idosos**, com metodologia adaptada e apoio comunitário.

Como funciona?

- Aulas presenciais e simplificadas em centros comunitários, igrejas ou escolas, com horários flexíveis.
- Material didático especializado, com letras grandes, temas do cotidiano (contas, remédios, transporte) e atividades interativas.
- Uso de tecnologia básica (como tablets com apps de alfabetização) para estimular o aprendizado.
- Apoio de voluntários (professores, estudantes) para atendimento personalizado.

Principais componentes:

1. **Metodologia lúdica e prática** – Jogos, música e situações do dia a dia para facilitar o aprendizado.
2. **Parcerias locais** – Prefeituras, ONGs e universidades para ampliar o alcance.
3. **Inclusão digital** – Noções básicas de celular e internet para autonomia.
4. **Acompanhamento psicológico e social** – Fortalecer a autoestima dos alunos.

4. Objetivos

Objetivo Geral : Promover a inclusão social e digital de idosos por meio da alfabetização, garantindo o acesso à leitura, escrita e conhecimentos básicos de matemática, além de fortalecer sua autonomia e participação na sociedade.

Objetivos Específicos:

1. **Reduzir o analfabetismo funcional e absoluto** entre a população idosa da comunidade atendida.
2. **Oferecer aulas adaptadas** às necessidades cognitivas e físicas dos idosos, com metodologias participativas e lúdicas.
3. **Fomentar a autoestima e a independência** dos idosos, capacitando-os para atividades cotidianas (como ler medicamentos, usar transporte público ou fazer cálculos simples).
4. **Incluir noções básicas de tecnologia digital** (celular, internet) para facilitar a comunicação e o acesso a serviços.
5. **Promover a integração intergeracional** por meio de atividades que envolvam jovens voluntários e idosos.
6. **Estabelecer parcerias** com instituições locais (secretarias de educação, ONGs, universidades) para garantir recursos e sustentabilidade ao projeto.
7. **Avaliar continuamente os resultados** por meio de feedbacks dos participantes e ajustes nas estratégias de ensino.

5. Metodologia

Para implementar o projeto de alfabetização de idosos de forma eficaz, será utilizado uma abordagem flexível, lúdica e adaptada às necessidades desse público. Aqui estão as etapas, métodos e técnicas planejadas:

3.1. Diagnóstico e Planejamento

- **Entrevistas e Questionários:** Identificar o nível de alfabetização, interesses, dificuldades e motivações dos idosos.
- **Parcerias:** Articulação com centros comunitários, igrejas, CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e universidades para apoio logístico e voluntários.

- **Definição de Turmas:** Grupos pequenos (8 a 12 alunos) para atendimento personalizado.

3.2. Metodologia de Ensino

Abordagem Participativa: Aulas dialogadas, valorizando a experiência de vida dos alunos.

Alfabetização por Métodos Mistos:

Método Paulo Freire: Uso de palavras geradoras do cotidiano dos idosos (ex.: “família”, “saúde”, “mercado”).

Método Silábico: Para estruturação da leitura e escrita de forma gradual.

Recursos Didáticos:

- Materiais visuais (cartazes, imagens, jogos de letras).
- Tecnologia simples (vídeos educativos, aplicativos de celular para reforço).
- Atividades manuais (escrita em cadernos personalizados, cartas entre alunos).

3.3. Dinâmicas de Aula

- **Atividades Lúdicas:**
 - Jogos de memória com palavras e figuras.
 - Músicas e parlendas para fixação do alfabeto.
 - Contação de histórias (oralidade e escrita).
- **Aulas Práticas:**
 - Leitura de rótulos, receitas, notícias locais.
 - Escrita de bilhetes, listas de compras e pequenos textos autobiográficos.

3.4. Acompanhamento e Avaliação

- **Avaliação Contínua:** Observação do progresso individual sem provas formais.
- **Feedback dos Alunos:** Reuniões para ajustar o ritmo das aulas conforme necessidade.
- **Certificação Simbólica:** Entrega de diplomas em evento comunitário para valorizar a conquista.

3.5. Sustentabilidade do Projeto

- **Formação de Multiplicadores:** Capacitação de voluntários e familiares para dar continuidade.
- **Divulgação de Resultados:** Relatos de experiência em redes sociais e veículos locais para atrair novos parceiros.

Técnicas Prioritárias:

- Paciência e reforço positivo.
- Aprendizado baseado em situações reais.
- Integração social (rodas de conversa, atividades em grupo).

6. Resultados Esperados

Através da alfabetização, espera-se que os participantes desenvolvam maior confiança em si mesmos, se sintam mais valorizados e independentes em situações cotidianas, como ler uma receita médica, assinar o próprio nome ou manusear o celular.

A alfabetização na terceira idade atua como um exercício mental contínuo, contribuindo para a manutenção das funções cognitivas, da memória e da atenção, colaborando para um envelhecimento mais ativo e saudável.

Os resultados podem servir de base para fortalecer ações intersetoriais entre educação, assistência social e saúde, influenciando positivamente as políticas voltadas ao envelhecimento digno e participativo.

5.1 Alfabetização Básica Consolidada

- Espera-se que os idosos participantes adquiram habilidades básicas de leitura, escrita e cálculo matemático.
- **Medição:** Aplicação de testes diagnósticos no início e no final do projeto para avaliar o progresso individual.
- **Indicador:** 80% dos participantes alcançam pelo menos o nível básico de alfabetização após 6 meses.

5.2 Melhoria da Autoestima e Socialização

- Redução do isolamento social e aumento da confiança dos idosos em interações cotidianas.
- **Medição:** Entrevistas qualitativas e questionários sobre percepção de bem-estar antes e depois das aulas.

- **Indicador:** 70% relatam maior participação em atividades comunitárias e melhora na autoconfiança.

5.3. Acesso a Direitos e Serviços

- Capacitação para compreender documentos, garantir direitos (aposentadoria, saúde) e evitar golpes.
- **Medição:** Registro de casos em que os idosos resolveram problemas burocráticos sem ajuda externa.
- **Indicador:** 50% dos participantes conseguem realizar pelo menos uma tarefa burocrática sozinhos (ex.: preencher um formulário).

5.4. Sustentabilidade do Projeto

- Engajamento da comunidade e parcerias locais para continuidade das ações após o término do projeto.
- **Medição:** Número de voluntários capacitados e instituições parceiras envolvidas.
- **Indicador:** Pelo menos 3 parcerias firmadas com ONGs, governos ou empresas para expandir a iniciativa.

5.5. Ferramentas de Avaliação

- **Testes Padronizados:** Para medir o nível de alfabetização.
- **Relatórios de Acompanhamento:** Registro de frequência e participação nas atividades.
- **Depoimentos e Histórias de Vida:** Para capturar impactos qualitativos.

Sucesso do Projeto: Será considerado bem-sucedido se os indicadores forem alcançados em 70% ou mais, com feedback positivo dos participantes e replicabilidade em outras comunidades.

7. Cronograma

ETAPA	PRAZO
Pesquisa e levantamento de dados	1 mês
Desenvolvimento do projeto	2 meses
Testes e ajustes	3 semanas
Implementação	6 meses
Avaliação e finalização	2 semanas

8. Orçamento

ITEM	CUSTOESTIMADO
Materiais/Equipamentos	R\$ 3.000,00
Mão de obra (equipe)	R\$ 00.00
Serviços externos (consultorias, etc.)	R\$ 3.500,00
Despesas administrativas	R\$ 1.200,00
Contingência (imprevistos)	R\$ 2.000,00
TOTAL	R\$ 9.700,00

9. Considerações Finais

O Projeto Alfabetização dos Idosos representa uma iniciativa de grande relevância social e política para o município de Oriximiná, reforçando o compromisso da administração pública com a inclusão, a equidade e o desenvolvimento humano. Ao garantir o acesso à alfabetização para a população idosa, o projeto não apenas promove a autonomia e a dignidade dessa parcela da sociedade, mas também fortalece os laços comunitários e reduz as desigualdades históricas.

É mais do que uma ação educacional; é um passo fundamental para a construção de uma Oriximiná mais justa e inclusiva. Ao investir na educação da terceira idade, a

gestão municipal não apenas cumpre seu papel social, mas também estabelece um modelo de políticas públicas que prioriza a dignidade humana e o desenvolvimento comunitário. A continuidade e ampliação dessa iniciativa são essenciais para garantir que todos os cidadãos, independentemente da idade, tenham oportunidades de crescimento e participação ativa na sociedade.

10. Anexos:

